

Na presente edição, o conjunto da sessão “Artigos Temáticos” apresenta um farto material sobre os desafios atuais da prática clínica. Além disso, disponibiliza textos de diferentes áreas do conhecimento respondendo, assim, a urgência contemporânea de renovar o diálogo entre as disciplinas que perscrutam a dor humana.

Abrindo o segmento, “Narrativas psicopolíticas da homofobia”, de Alessandro Soares da Silva e Fábio Ortolano, aborda os efeitos traumáticos da homofobia no sujeito (individual e coletivo). Flávia Lana G. de Oliveira em “Transtornos alimentares modernos e contemporâneos”, oferece algumas coordenadas para uma leitura psicanalítica dos chamados transtornos alimentares que se evidenciam no cenário das novas configurações do mal-estar. Em “Contorção histórica no século XXI”, Angélique Christaki defende a ideia de que o tratamento da histórica pelo discurso atual constitui o paradigma da desintegração do laço social. Martha Elisa Gracia Sifiente e María del Carmen Hernández em “Las posibilidades de una intervención clínica con mujeres maltratadas”, expõem a prática clínica que estão desenvolvendo com mulheres que sofreram situações violentas em povoados mexicanos. “Transexualidade e Sexuação: o que pode a psicanálise”, de Elizabeth Rocha Miranda, é um texto contundente sobre a posição do transexual em contraponto ao discurso capitalista e à ciência. Thomas Périlleux e Ana Magnólia Mendes apresentam em “O enigma dos sintomas”, fragmentos clínicos realizados na Bélgica e no Brasil, que testemunham a experiência de escuta do sofrimento na clínica do trabalho. O artigo “A clínica do idoso em situação de vulnerabilidade e risco de suicídio”, elaborado por seis pesquisadores de diferentes Programas de Pós-Graduação e Faculdades do Nordeste, aborda fatores psicossociais potencializadores de ideações e tentativas de suicídio em idosos. “Masoquismo: o amálgama entre Eros e Thanatos”, de Mariana Rocha Lima oferece ao leitor uma revisão bibliográfica sobre o conceito psicanalítico de masoquismo erógeno.

Na sessão “Artigos”, “A atitude linguística na imprensa”, de Camilla A. Gomes e Ana Paula Quadros Gomes expõe uma análise contundente do discurso ideológico recorrente na imprensa brasileira, durante a forte e massiva reação de repúdio ao livro didático Por uma Vida Melhor, distribuído pelo MEC em nossas escolas públicas. William T. da Silva e Silvio Ferraz em “A adesão ao discurso musical contemporâneo”, discutem como o apoio a um discurso não verbal pode ser definida na Música Contemporânea. Como objeto de análise utilizaram a peça Sequenza XIV de Luciano Berio.

Em “Comunicação de Pesquisa”, dando sequencia ao tema do presente volume, Reforma psiquiátrica e cidadania, testemunha uma experiência interdisciplinar em um CAPS cujos resultados indicam tensões e contradições nas mudanças paradigmáticas da hospitalização para a desospitalização.

Em “ O Homem Moisés de Sigmund Freud: Ecce Homo”, Carlos Augusto P. Viana e José Rogério Santana resenham *O homem Moisés e o monoteísmo: o desvelar de um assassinato*, um livro sobre uma das obras de Freud que melhor expõe a prática de leitura da escrita inconsciente. Finalmente, na sessão “Artes”, “Três poemas filosóficos” de Pedro Rego, dizem liricamente do amor platônico, do medo da morte e do pessimismo.

Betty Bernardo Fuks

Editora Responsável